



43

2023

VOCÊ SABIA?

O **Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)** é o conjunto de normas internacionais, de origem convencional ou consuetudinária, especificamente destinado a ser aplicado nos conflitos armados, internacionais ou não internacionais, e que **limita**, por razões humanitárias, **o direito das Partes em conflito de escolher livremente os métodos e os meios utilizados na guerra**, ou que protege as pessoas e os bens afetados, ou que possam ser afetados pelo conflito. São princípios básicos do DICA a **distinção**, a **limitação**, a **proporcionalidade**, a **necessidade militar** e a **humanidade**.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 043 - 28 DE ABRIL DE 2023



Sistemas e materiais de emprego militar recebidos pela Ucrânia
Fonte - Al Jazeera

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Sudão
- Coreia do Sul e EUA reforçam cooperação militar para fazer face à Coreia do Norte
- Peru decreta estado de emergência nas fronteiras
- Aumenta o investimento de defesa no mundo
- Austrália revisa seu orçamento de defesa
- Crise na Colômbia

GUERRA NA UCRÂNIA

A invasão russa à Ucrânia chega ao 430º dia. O Secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, declarou que a Aliança e seus aliados já teriam entregado à Ucrânia cerca de 1550 veículos blindados e 230 carros de combate, o que corresponde a cerca de 98% do que havia sido prometido. Além disso, os aliados teriam treinado nove novas brigadas mecanizadas, totalizando cerca de 30 mil militares ucranianos, que já estariam prontas para o combate. A batalha em torno da cidade de Bakhmut continua, com as forças russas reivindicando a obtenção de pequenos avanços, em uma batalha bastante intensa que já se prolonga por vários meses. No campo diplomático, o presidente Xi Jinping teve uma conversa telefônica com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. A China se disse disposta a enviar um diplomata a Kiev para atuar como mediador na busca de um acordo político para o fim da guerra. A Ucrânia, por sua vez, disse que o telefonema era um forte impulso para as relações entre os dois países, mas que um acordo de paz somente seria possível com a retirada das tropas russas do território ucraniano.

Fonte: Observatório da Doutrina

CONFLITO NO SUDÃO

O Sudão está sendo o palco de violentos conflitos desde o dia 15 de abril, quando se iniciaram os confrontos entre as tropas regulares do exército do país e a força militar conhecida como Força de Ação Rápida (FAR). Trata-se de uma disputa entre os líderes das duas frações antagônicas. Do lado das forças regulares está seu comandante, o General Abdel Fattah al-Burhan, que também preside o país desde 2019, data em que Omar al-Bashir, o ditador que dominava o Sudão desde 1989, foi derrubado do poder após meses de protestos populares. De outro lado está o general Mohamed Hamdan Dagalo, mais conhecido como Hemedti, vice-presidente. Os dois generais uniram suas forças em 2019, derrubando al-Bashir. Em 2021, em novo golpe de estado, os dois generais novamente estiveram do mesmo lado, concentrando o poder na mão dos militares. A partir de então, o general Burhan começou a distribuir o poder dentre os islâmicos e os antigos integrantes do governo de al-Bashir, desagradando Hemedti. A política sudanesa sempre foi dominada por uma elite formada em grande parte por grupos étnicos baseados em Cartum e no rio Nilo. Hemedti é de Darfur, e a elite sudanesa costuma se referir a ele e de seus soldados em termos pejorativos, como "caipiras" incapazes de governar o estado. As tensões entre o exército e a FAR aumentaram à medida que se aproximava o prazo para a formação de um governo civil, e também na espinhosa questão de como a FAR deveria ser reintegrada às forças armadas regulares, o que, se feito em prazo curto, como quer al-Burhan, solaparia o poder de Hemedti. Assim, a disputa agravou-se e tomou forma de guerra civil, já tendo causado centenas de mortes e milhares de feridos, inclusive dentre a população civil, envolvida no caos que domina a capital Cartum, além de diversas outras cidades do país.

Fonte: BBC - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cpvqvx4wxk4o>

COREIA DO SUL E EUA REFORÇAM COOPERAÇÃO MILITAR PARA FAZER FACE À COREIA DO NORTE

Os EUA e a Coreia do Sul fecharam um acordo para fazer face à ameaça nuclear norte-coreana. Washington concordou em enviar periodicamente submarinos com armas nucleares dos EUA para os mares da península coreana e envolver Seul no planejamento de suas operações militares na região. Em troca, a Coreia do Sul concordou em não desenvolver suas próprias armas nucleares. A chamada Declaração de Washington fortalecerá a cooperação entre os dois países aliados para impedir um ataque norte-coreano, disse o presidente dos EUA, Joe Biden. A preocupação com a ameaça nuclear representada pela Coreia do Norte tem aumentado, tanto nos EUA, quanto na Coreia do Sul. Pyongyang está desenvolvendo armas nucleares táticas que podem atingir a Coreia do Sul e aprimorando suas armas de longo alcance, que já possuem a capacidade de atingir o continente americano.

Fonte: BBC - Fonte: BBC - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cpvqvx4wxk4o>

PERU DECRETA ESTADO DE EMERGÊNCIA NAS FRONTEIRAS

A presidente do Peru, Dina Boluarte, decretou estado de emergência nas fronteiras e ordenou o envio de militares para reforçar os controles migratórios face à chegada de centenas de migrantes, a maioria proveniente do Chile. As tropas vão apoiar a polícia nas zonas de fronteira com o Chile, Bolívia, Brasil, Equador e Colômbia, numa decisão que o governo diz ter também o objetivo de combater o crime internacional. O ministro da Defesa peruano, Jorge Chávez, disse que a medida tem como objetivo impedir a entrada irregular e ilegal de migrantes no território do país. Centenas de migrantes que deixaram o Chile estão concentrados há semanas na fronteira entre a cidade peruana de Tacna e a cidade chilena de Arica, onde as autoridades peruanas impedem a sua passagem. Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), 50% das pessoas concentradas no posto de fronteira são haitianas e aproximadamente 40%, venezuelanas.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/04/peru-decreta-estado-de-emergencia-nas-fronteiras-e-envia-militares-para-conter-imigracao-ilegal.ghtml>

AUMENTAM OS INVESTIMENTOS DE DEFESA NO MUNDO

Os gastos militares globais bateram recorde no ano passado, estimulados por uma mudança de política na Europa, onde os governos reforçaram suas capacidades ao nível mais alto desde o fim da Guerra Fria, em resposta à invasão russa da Ucrânia, de acordo com um estudo publicado pelo Instituto Internacional de Estudos para a Paz de Estocolmo (SIPRI). De acordo com o instituto, os gastos com Defesa cresceram 3,7% em termos reais, alcançando o recorde de US\$ 2,24 trilhões (cerca de R\$ 11,31 trilhões), o equivalente a 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Além da expansão dos orçamentos na Europa, há um crescimento de despesas também no Leste da Ásia. Os Estados Unidos são o país com o maior investimento militar, representando, em 2022, 39% dos gastos globais. A China ficou em segundo lugar, com 13%, o que significa que as duas nações representam mais da metade dos fundos destinados a essa atividade em todo o mundo. Os dois primeiros colocados estão muito à frente dos três seguintes: Rússia (3,9%), Índia (3,6%) e Arábia Saudita (3,3%).

Fonte: O Globo -

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/04/europa-teve-maior-nivel-com-gastos-militares-em-2022-desde-o-fim-da-guerra-fria.ghml>

AUSTRALIA REVISUA SUA ESTRATÉGIA DE DEFESA

O governo australiano divulgou a revisão de sua estratégia de defesa, comprometendo-se a investir US\$ 19 bilhões para aprimorar o alcance e a projeção de força do país em resposta à maior competição entre as grandes potências. A revisão constatou que as forças armadas australianas "não estão totalmente adequadas ao propósito a que se destinam". O documento afirma que a região do Indo-Pacífico vive circunstâncias estratégicas "radicalmente diferentes", e que os EUA, aliados da Austrália, "não são mais o líder unipolar do Indo-Pacífico", uma referência óbvia à ascensão da China. A Estratégia afirma que "A região viu o retorno da competição estratégica de grandes potências, cuja intensidade deve ser vista como a característica definidora de nossa região e de nosso tempo", alertando que a Austrália deve administrar suas relações internacionais e procurar evitar "a perspectiva de um grande conflito na região" que ameaça diretamente o interesse nacional australiano.

Fonte - The Guardian - <https://www.theguardian.com/australia-news/2023/apr/24/five-things-you-need-to-know-about-how-the-defence-strategic-review-changes-australias-military-priorities>

CRISE NA COLÔMBIA

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou uma reformulação na sua equipe ministerial após pedir a renúncia de todo o seu gabinete devido a dificuldades que enfrenta para aprovar suas propostas de reformas no Congresso. As mudanças configuram a maior crise da atual gestão do país latino-americano, no poder há menos de nove meses.



Para pensar...



" Ou você tem uma estratégia própria, ou então é parte da estratégia de alguém"

Alvin Toffler